

# CARTA SETORIAL

CONSELHO DE SERVIÇOS  
FECOMERCIO-SP

# Serviços mantêm **forte expansão**

Setor cresce 12,1% em 12 meses, mas de forma seletiva e em ritmo menos acelerado



○ faturamento real do setor de Serviços no município de São Paulo atingiu R\$ 89,5 bilhões em março, com altas de 12,1%, em relação a março do ano passado, e de 10%, em comparação com fevereiro. Ainda em relação a março de 2025, em termos monetários, o resultado representa acréscimo aproximado de R\$ 9,6 bilhões nas receitas do setor. No acumulado no ano, o avanço é 11,4%, enquanto no acumulado em 12 meses, a alta também chega a 12,1%.

Dados da Pesquisa Conjuntural do Setor de Serviços (PCSS) na capital paulista, realizada pela FecomercioSP em parceria com a Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo (Sefaz/SP), sinalizam que os Serviços mantêm o crescimento em ritmo forte, ainda que menos acelerado e de forma desigual entre as atividades. A expansão se concentra, principalmente, em segmentos de maior valor agregado e menor elasticidade ao crédito. Em outras palavras, o setor

crece de forma mais seletiva, com diferenciação clara entre serviços voltados para as empresas (mais resilientes) e serviços destinados ao consumo final (mais sensíveis às condições financeiras das famílias).

A PCSS, incorporou, a partir de janeiro, atividade de serviços de apostas online. O setor ganhou centralidade no debate econômico ao longo do último ano, pelo avanço do processo regulatório e pela rápida expansão da base de usuários.

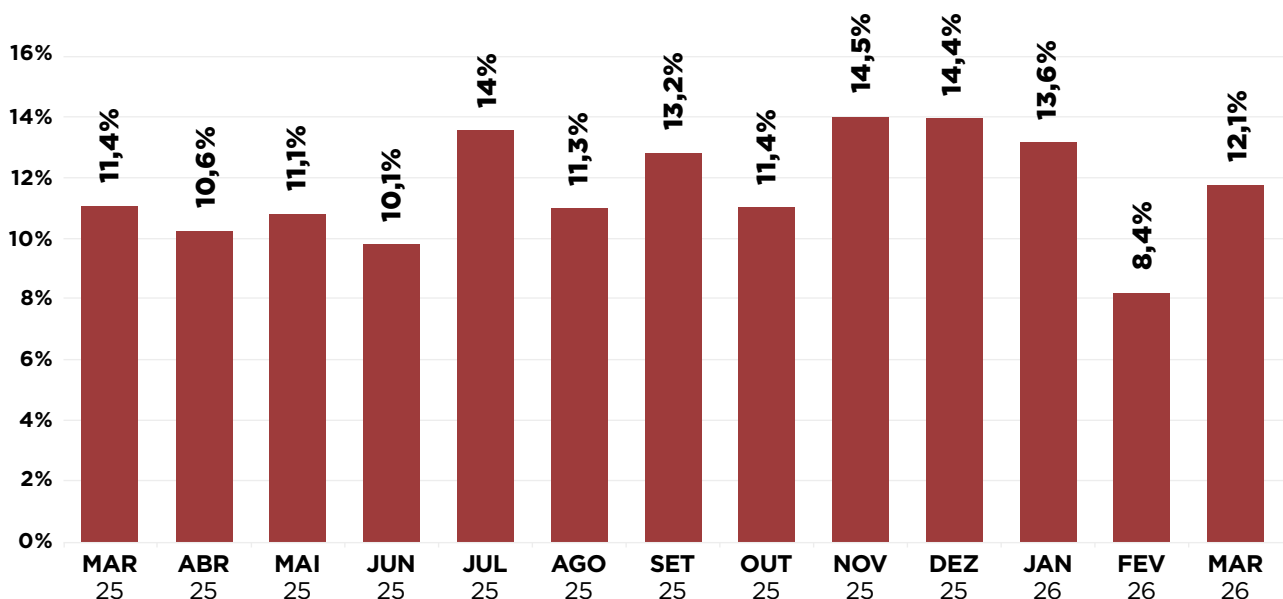
O acompanhamento dessa atividade passa a ser estratégico pelo impacto crescente sobre o faturamento agregado do setor de Serviços e pelos possíveis efeitos indiretos na renda disponível das famílias e, conseqüentemente, no consumo em outros setores. É importante, também, pelo debate regulatório ainda em consolidação, que poderá redefinir as dinâmicas competitiva e tributária da atividade nos próximos anos.

A pesquisa apura, todo mês, o faturamento real dos Serviços na capital paulista. Mas, para efeitos de comparação e análise, não estão na Carta Setorial os resultados mensais, que normalmente são influenciados por fatores de curto prazo, o que pode torná-los um tanto imprecisos. O fato principal a ser observado é a trajetória temporal do indicador.

## PESQUISA CONJUNTURAL DE SERVIÇOS

### MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

#### VARIAÇÃO DO FATURAMENTO REAL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



FONTE DOS DADOS PRIMÁRIOS: SECRETARIA DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
METODOLOGIA E CÁLCULOS: FECOMERCIO-SP



# Serviços à empresa se **destacam**

Aumentam os ganhos com intermediação, negócios e apostas virtuais

**D**entre as maiores expansões, o grande destaque foi para as atividades de agenciamento, corretagem e intermediação, com avanços de 28,3% no mês; 24,9%, no acumulado do ano; e 21,9%, em 12 meses. O resultado indica forte aceleração dos segmentos de intermediação e negócios. Também se destacaram serviços de apostas online (27,3%), mantendo expansão expressiva no ambiente digital, e os setores de mercadologia e comunicação (20,8%), impulsionados pela demanda por publicidade, marketing, tecnologia e estratégias comerciais. Na sequência, aparecem técnico-científico (17,2%), saúde (15,6%), outros serviços (14,2%) e construção civil (13,4%).

O setor da construção civil, em particular, surpreende pela re-

siliência demonstrada mesmo diante do elevado patamar das taxas de juros. Parte desse desempenho pode ser explicada pelo efeito-base, já que uma base de comparação mais baixa tende a ampliar a variação percentual observada. Os investimentos em mobilidade, saneamento e infraestrutura urbana no estado de São Paulo também podem ter contribuído para esse resultado.

**PESQUISA CONJUNTURAL DE SERVIÇOS**

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE FATURAMENTO REAL ACUMULADO NO ANO- 2026

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Faturamento real (em R\$ mil)*</b>	<b>mar-26/ mar-25 (%)</b>	<b>acumulado no ano (%)</b>	<b>Acumulado em 12 meses (%)</b>
Agenciamento, Corretagem e Intermediação	9.648.349	28,3%	24,9%	21,9%
Conservação, Limpeza e Reparação de Bens Móveis	992.500	7,6%	6,3%	4,5%
Construção Civil	2.038.500	13,4%	28,0%	4,7%
Educação	1.537.652	9,9%	4,5%	3,7%
Jurídicos, Econômicos, Técnico-Administrativos	26.649.704	8,5%	10,4%	10,0%
Mercadologia e Comunicação	10.187.336	20,8%	20,5%	21,6%
Representação	686.624	-10,9%	-3,3%	-7,3%
Saúde	7.348.513	15,6%	12,4%	10,5%
Serviços Bancários, Financeiros e Securitários	12.901.532	9,5%	0,0%	5,5%
Serviços de Apostas Online	1.735.022	27,3%	23,1%	-
Simplex Nacional	9.551.647	12,8%	8,7%	7,8%
Técnico Científico	1.657.366	17,2%	9,1%	7,3%
Turismo, Hospedagem, Eventos e Assemelhados	1.970.592	-28,6%	-17,4%	-2,5%
Outros serviços	2.563.922	14,2%	8,5%	3,9%
<b>TOTAL SETOR SERVIÇOS</b>	<b>89.469.260</b>	<b>12,1%</b>	<b>11,4%</b>	<b>12,1%</b>

(\*) A PREÇOS DE FEVEREIRO/2026

FONTE DOS DADOS PRIMÁRIOS: SECRETARIA DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
 METODOLOGIA E CÁLCULOS: FECOMERCIO-SP



## **APOSTAS ONLINE AVANÇAM E PRESSIONAM O CONSUMO**

O crescimento acumulado no ano (23,1%) dos serviços de apostas online reforça a consolidação das bets como um dos principais vetores de crescimento do setor de Serviços. Mais do que um fenômeno conjuntural, o resultado revela uma transformação estrutural na alocação da renda familiar. Ao absorver parcela crescente do orçamento dos consumidores, a atividade intensifica a disputa por recursos com atividades tradicionais do Comércio e dos Serviços, especialmente em um cenário de renda comprometida. O crescimento contínuo dessa atividade também ajuda a explicar, ao menos parcialmente, a perda de dinamismo observada em outros setores dependentes do consumo das famílias.

# Perda de altitude

Depois de bons resultados em 2025, turismo vai na contramão com retração de mais de 28%

Os destaques negativos ficaram concentrados em turismo, hospedagem, eventos e assemelhados (-28,6%) e representação (-10,9%). No primeiro caso, a queda está diretamente associada ao efeito forte da base de comparação, uma vez que o segmento registrou excelentes resultados no ano passado, bem como à diminuição da demanda, causada pela desaceleração da economia.

O decréscimo observado no acumulado do ano (-17,4%), bem maior em comparação com o acumulado em 12 meses (-2,5%), retrata a perda de força do setor. Já a retração de representação sugere mais sensibilidade ao ritmo da atividade comercial e à cautela das empresas em um ambiente de juros elevados e queda do consumo.





# Apesar de retração nas **contratações...**

Serviços  
continuam  
como maior  
gerador de  
empregos  
formais no país

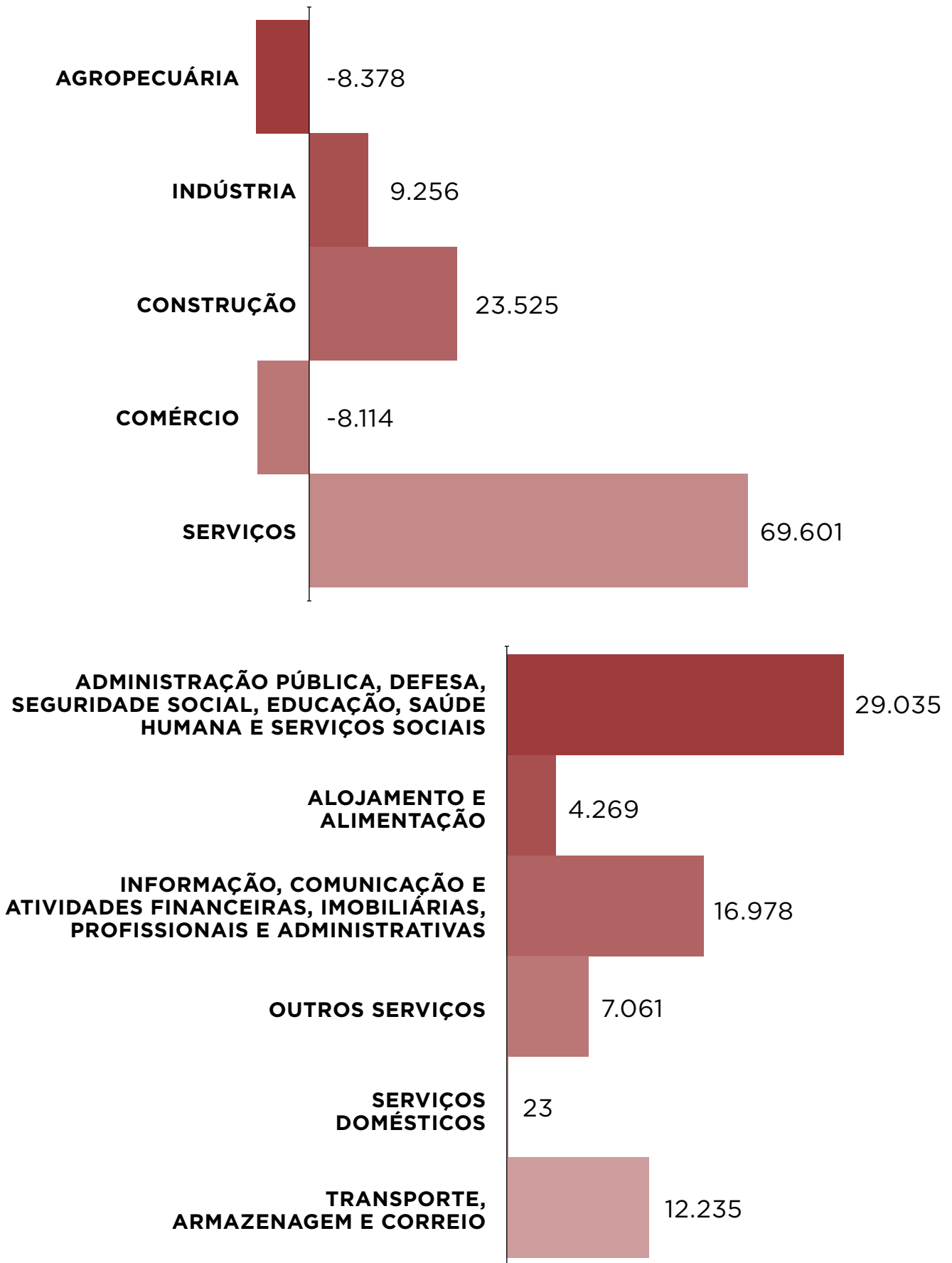
Mesmo em um ambiente de crescimento mais moderado e cercado por incertezas, o setor de Serviços segue sustentando o emprego formal no País. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de abril apontam que o setor registrou saldo de 69.601 vagas, respondendo por mais de 80% dos postos criados entre os grandes setores da economia.

O desempenho foi sustentado, principalmente, pelas atividades de administração pública, educação, saúde e serviços sociais (mais 29.035 vagas), além dos segmentos de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (mais 16.978), mostrando resiliência das atividades intensivas em conhecimento e dos serviços voltados para as empresas.

Ainda assim, o cenário requer cautela. Embora o mercado de trabalho continue apresentando capacidade de geração de empregos, a desaceleração da atividade econômica tende a reduzir o ritmo de contratações, principalmente nos segmentos mais dependentes de consumo e crédito.

## SALDO DE EMPREGOS FORMAIS | BRASIL

ABRIL 2026



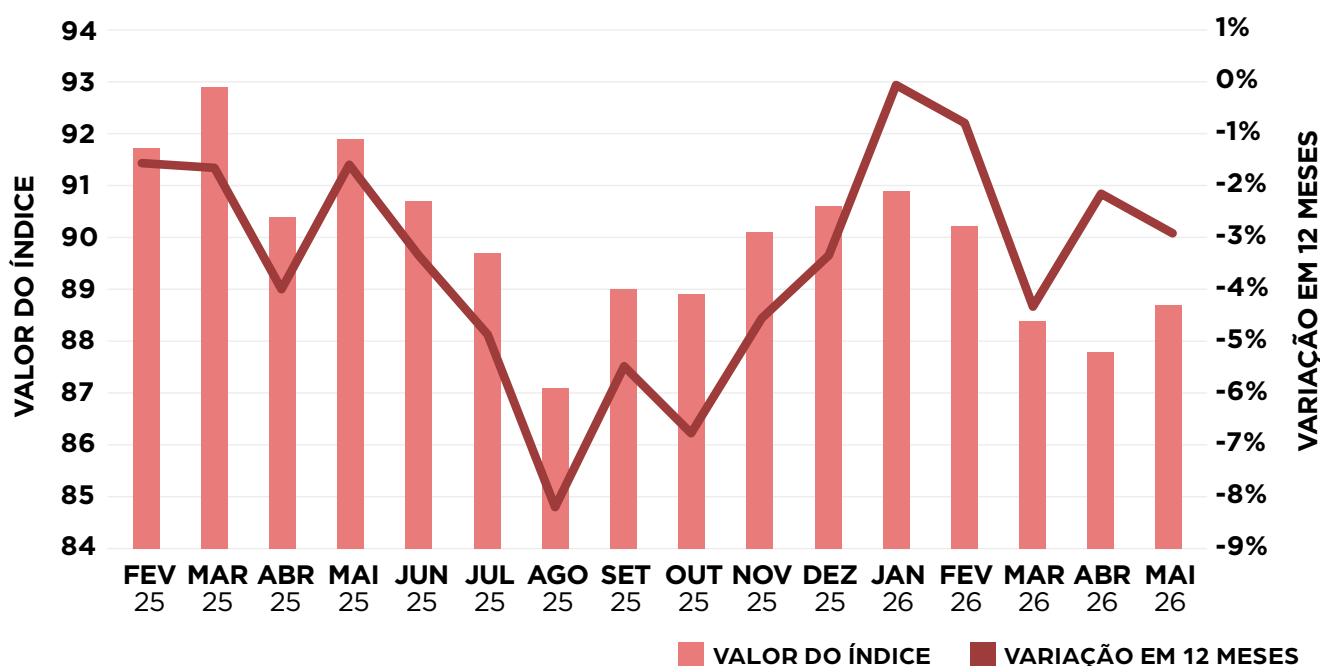
Fonte: Ministério do Trabalho  
Elaboração: FecomercioSP

# Juros altos e aumento nos custos...

Dúvidas quanto ao ambiente econômico reduzem confiança do empresário

○ Índice de Confiança de Serviços (ICS), da Fundação Getulio Vargas (FGV), continua refletindo um ambiente de cautela entre os empresários do setor. Embora tenha apresentado alguma recuperação no início deste ano, o indicador voltou a perder força nos últimos meses, encerrando maio em torno de 87 pontos, abaixo dos níveis observados um ano atrás. A trajetória do indicador aponta que a confiança permanece fragilizada diante de uma conjuntura marcada por juros elevados e aumento nos custos operacionais e nas incertezas econômicas, fatores que continuam limitando as expectativas de expansão e investimentos das empresas do setor de Serviços.

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS SERVIÇOS\* (ICS)



(\*) Com ajuste sazonal

Fonte: FGV | Elaboração: FecomercioSP

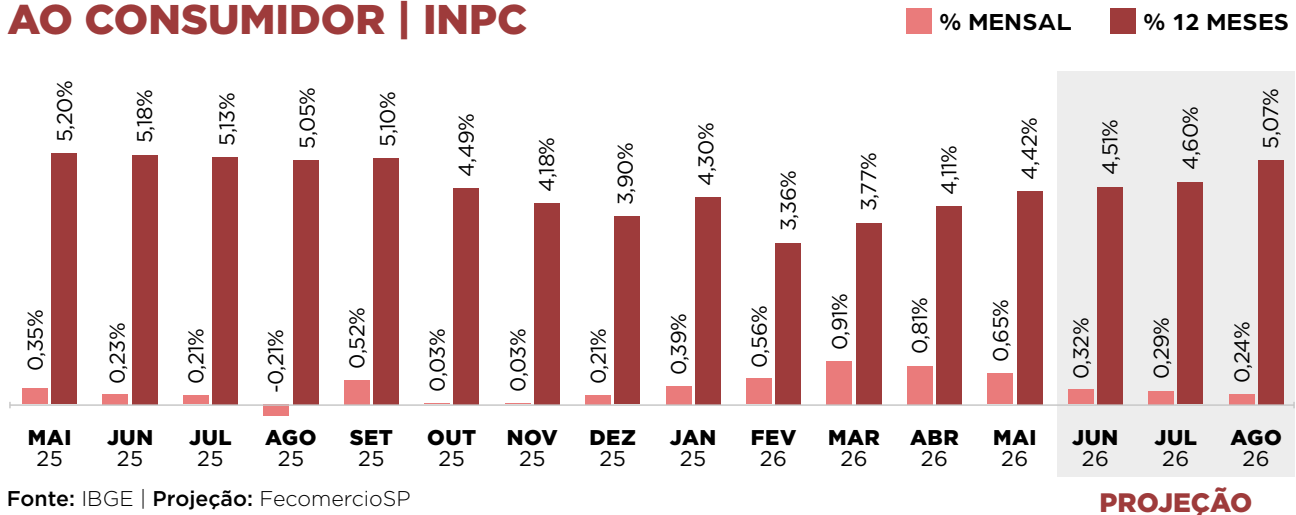
# Nova pressão sobre os preços

Com indefinições nos quadros interno e internacional, inflação volta a preocupar e mantém expectativa de alta no ano

ambiente inflacionário exige atenção. Embora o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) tenha encerrado 2025 em trajetória de desaceleração, os resultados observados de janeiro para cá mostram retomada gradual das pressões inflacionárias, estimulada por variações mensais mais elevadas do que as registradas no mesmo período do ano anterior. As projeções indicam que essa tendência deve persistir nos próximos meses, resultando em uma aceleração do índice acumulado em 12 meses.

Esse comportamento sugere que a volta da inflação ao centro da meta perdeu intensidade, com pressões sobre os preços de serviços, alimentos e itens administrados. Soma-se a isso o aumento das incertezas no cenário internacional, em especial por causa dos conflitos no Oriente Médio, que podem pressionar combustíveis, energia e custos logísticos. Nesse contexto, a inflação segue com expectativa de alta, reforçando a postura cautelosa do Banco Central (BC) quanto à taxa de juros.

## ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR | INPC





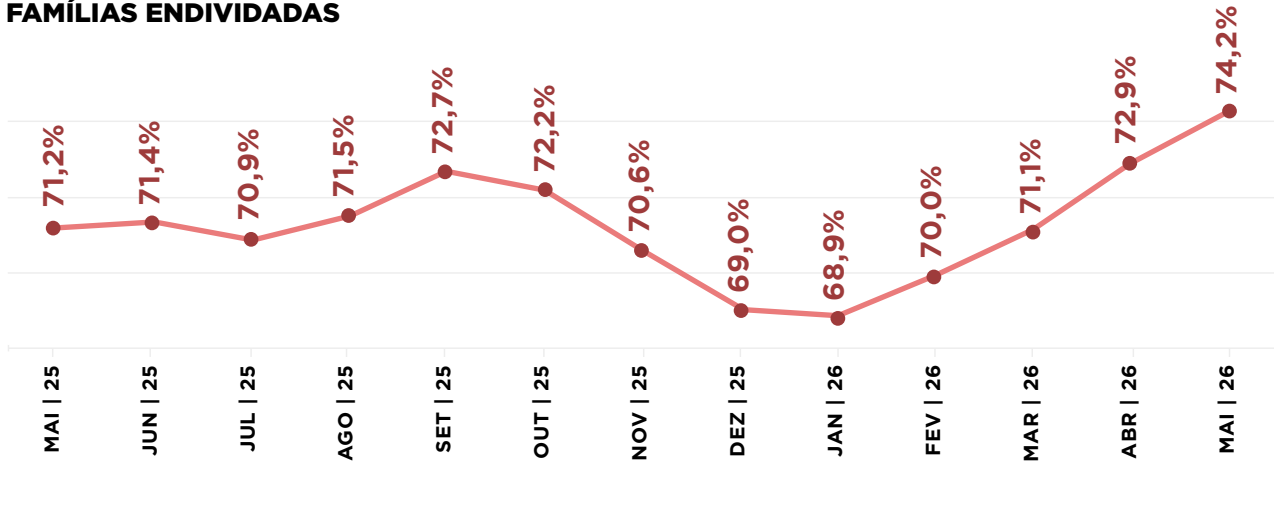
# Inadimplência recua, mas **continua alta**

Aumenta o percentual de consumidores endividados

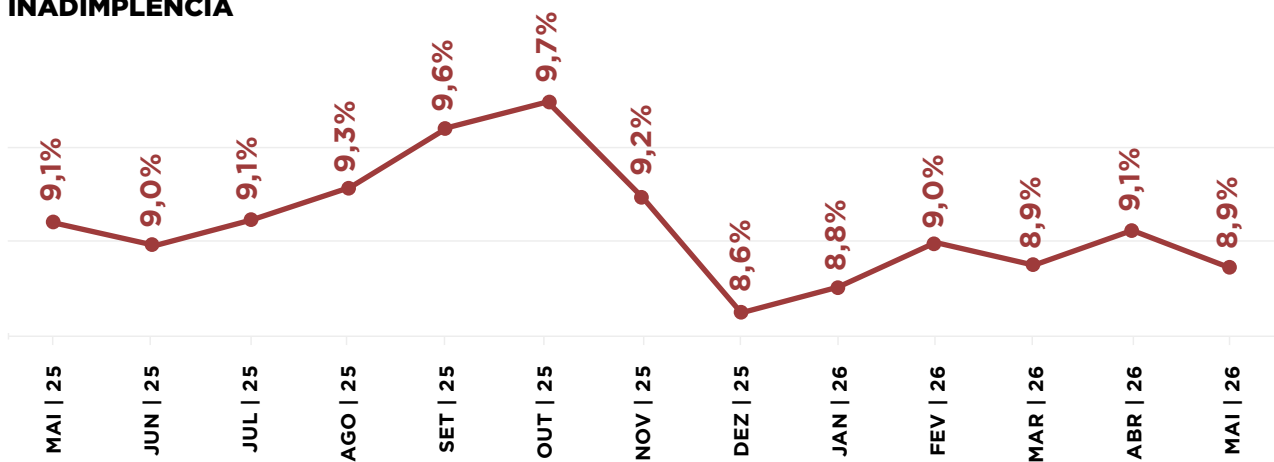
Os dados mais recentes da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) também chamam a atenção do setor. O percentual de consumidores endividados avançou de 68,9%, em janeiro, para 74,2%, em maio, atingindo o maior patamar em um ano. A inadimplência, apesar de ter recuado levemente em comparação com o pico de abril (9,1%), permanece elevada em (8,9%).

## PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR (PEIC) SÃO PAULO (CAPITAL)

### FAMÍLIAS ENDIVIDADAS



### INADIMPLÊNCIA



Elaboração: FecomercioSP

Esse movimento indica um comprometimento crescente da renda dos lares em um ambiente marcado por juros elevados, crédito caro e perda de poder de compra, fatores que limitam a capacidade de consumo e aumentam a apreensão do Comércio.

Em termos conjunturais, diante dos aspectos observados, o setor de Serviços segue operando em um ambiente nebuloso, mas mantém uma trajetória positiva em 2026, ainda que menos acelerado. A manutenção dos juros em patamar elevado, as condições restritivas de crédito, a inflação persistente e o maior comprometimento da renda familiar continuam funcionando como freio da demanda por serviços.

# Dicas para esses tempos

Se as incertezas sobre a dinâmica da economia são grandes do lado de fora das empresas, do lado de dentro, estratégia e planejamento são os melhores caminhos para reduzir os efeitos que podem causar. Veja o que a FecomercioSP recomenda aos empreendedores.

## 1. **Reforce a gestão de caixa e capital de giro, priorizando a liquidez**

Com a Selic elevada (14,25%) e a pressão inflacionária crescente, refinanciar dívidas sairá mais oneroso. Mantenha uma reserva de liquidez de, pelo menos, três meses de custos fixos.

## 2. **Se for necessário repassar custos, faça de maneira criteriosa e gradual, priorizando ganhos de eficiência**

A preservação da competitividade e do relacionamento com o cliente será fundamental para sustentar vendas em um ambiente de demanda mais enfraquecida.

## 3. **Eleve a eficácia dos processos internos**

Recorra a ferramentas de Inteligência Artificial (IA) para simplificar rotinas, reduzir tempo de execução e aumentar a produtividade.

## 4. **Atenção aos clientes endividados**

Venda a prazo com critério, intensifique a análise de crédito dos clientes e não alongue demais o contas a receber.

## 5. **Fortaleça o relacionamento com a base de clientes**

Use estratégias comerciais direcionadas, ampliando oportunidades de negócio e reduzindo os efeitos de possíveis quedas nas vendas.



**IVO DALL'ACQUA JÚNIOR**  
PRESIDENTE

**ANTONIO CARLOS BORGES**  
SUPERINTENDENTE

**Carta Setorial do Conselho de Serviços | FecomercioSP**

**Edição nº 6 | junho de 2026**

Boletim trimestral | Publicação da FecomercioSP

**Jornalista responsável:** Lucas Mota MTb 46.597/SP

**Edição e redação:** Charles Magno

**Revisão:** Flávia Marques

**Projeto gráfico e diagramação:** Claudio Franchini

**WWW.FECOMERCIO.COM.BR**

AV. REBOUÇAS, 3377

PINHEIROS — SÃO PAULO/SP

CEP: 05401-400